



Trabalho 2434

HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO E PESQUISA QUALITATIVA: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO

Ananda Raquel Musselli¹

Júlia Vaccari¹

Lucas Pereira de Melo²

Introdução: No contexto brasileiro, as temáticas relacionadas à humanização do cuidado em saúde tem atravessado as diferentes ações e instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde (SUS), desde o ano 2000, com o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar e se intensificou, a partir de 2003, com a Política Nacional de Humanização – PNH¹. De acordo com a PNH, entende-se por humanização a valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde: usuários, trabalhadores e gestores. No tocante aos trabalhadores em saúde, o tema formação profissional e humanização tem sido recorrente nas discussões, dada a sua relevância². Nesse sentido, tem-se colocado aos educadores o desafio de oferecer uma formação em saúde que resgate a humanização no sentido de valorizar a qualidade do cuidado do ponto de vista técnico, associada ao reconhecimento dos direitos do paciente, de sua subjetividade e referências culturais, bem como do profissional de saúde³. Diante disso, o objetivo deste trabalho é relatar uma experiência de ensino em humanização por meio da utilização de resultados primários de pesquisas qualitativas com estudantes de graduação em Enfermagem. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência da sistematização e implementação de uma estratégia de ensino-aprendizagem, na disciplina Humanização da Assistência ministrada no 1º semestre de 2011 em duas turmas do 1º período do curso de graduação em Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior privada em Campinas-SP. Tal estratégia consistiu na utilização de 05 artigos de pesquisas qualitativas, com dados primários, publicados em periódicos brasileiros nos últimos 10 anos, que versavam sobre temas trabalhados na disciplina. A pesquisa social qualitativa parte de uma perspectiva que foge ao rigor matemático, ao propor o estudo de fenômenos particulares no que diz respeito à experiência, percepção e representação dos sujeito social ou do grupo que vivencia processo saúde-doença⁴. Esta estratégia mostrou-se pertinente em face da necessidade de apresentar aos educandos relatos (entrevistas e observações participantes, principalmente) de situações de produção de cuidado na visão dos usuários, familiares e profissionais. As pesquisas qualitativas ofereceram tais elementos já que trabalham com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço profundo das relações sociais⁵. Sua operacionalização ocorreu no 2º bimestre. Nos debates em sala de aula, deu-se ênfase aos resultados, discussões e às vivências dos sujeitos e dos pesquisadores nos contextos estudados. Para finalizar, os alunos avaliaram a estratégia de ensino-aprendizagem por meio de um instrumento com questões abertas. Para análise das informações foi empregada a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). **Resultados:** De acordo com a análise, foram identificadas as seguintes idéias centrais, que compuseram o Discurso do Sujeito Coletivo: *Idéia Central 1* - “A pesquisa qualitativa insere o leitor no contexto das informações, sentimentos, valores e opiniões do paciente”. *Idéia Central 2* - “Os artigos refletiram bem a realidade, melhorando a compreensão sobre o outro”. *Idéia Central 3* - “As leituras e debates foram facilitadores do aprendizado, promovendo interpretações e reflexões importantes”. *Idéia Central 4* - “Essa forma de ensinar trouxe a vivência à sala de aula,

¹ Acadêmicas de Enfermagem. Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Campinas-SP, Brasil. Email: ananda_rmm@hotmail.com, julia_vaccari@hotmail.com

² Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP). Professor Assistente da Faculdade de Enfermagem/PUC-Campinas. Email: lucasenf@yahoo.com.br



Trabalho 2434

fornecendo subsídios para o desenvolvimento futuro do processo do cuidado”. *Idéia Central 5* - “Os textos proporcionaram melhor entendimento do assunto e influenciaram na maneira de tratar o outro”. *Idéia Central 6* - “A troca de opiniões desenvolve a intelectualidade e torna prazerosa a associação da teoria com a vida profissional e pessoal.” **Conclusão:** A utilização de resultados primários de pesquisas qualitativas para o ensino em humanização com estudantes de graduação em Enfermagem, evidenciou-se apropriada e de maneira geral bastante útil e produtiva, pois na visão dos discentes, refletem muito bem a realidade, expondo opiniões diversas que convergem para fornecer subsídios para o aprendizado e melhor compreensão do outro. Alguns alunos consideraram que os resultados das pesquisas são apresentados de forma extensa e cansativa. Por outros, foram tidos como esclarecedores e de fácil absorção, facilitando o aprendizado, já que fornecem uma visão mais ampla sobre os conceitos estudados na disciplina, promovendo reflexões para toda a vida. Além disso, o DSC enfatizou que os textos trabalhados foram úteis, pois trouxeram a vivência de usuários e trabalhadores à sala de aula. Dessa forma, os alunos reconheceram a importância da empatia, do diálogo, da alteridade, enriquecendo seus pontos de vista sobre os temas trabalhados. Conclui-se que os dados empíricos produzidos em pesquisas qualitativas exercem influência no desenvolvimento intelectual do discente, por meio do compartilhamento de experiências, da exposição de opiniões e participação mútua. Esses aspectos tornam prazerosa a associação da teoria com a prática na vida profissional e pessoal. **Contribuições para Enfermagem:** A identificação da importância da utilização desta estratégia de ensino em sala de aula é fundamental à formação do ser enfermeiro, pois o entendimento a cerca dos conceitos sobre humanização é essencial para a excelência do desenvolvimento do processo do cuidar.

Descritores: Humanização da Assistência. Pesquisa Qualitativa. Educação em Enfermagem.

Eixo IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.

Referências

- ¹ Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: documento para gestores e trabalhadores do SUS. 4ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2008.
- ² Nogueira-Martins MCF. Formação: saberes e fazeres humanizados. Boletim da Saúde 2006; 20(2): 109 -18.
- ³ Deslandes SF. Análise do discurso oficial sobre a humanização da assistência hospitalar. Ciência & Saúde Coletiva 2004; 9(1): 7-14.
- ⁴ Lenardt MH, Michel T, Melo LP. As pesquisas etnográficas em enfermagem nas sociedades complexas. Colomb Med 2011; 42(Supl. 1): 70-7.
- ⁵ Minayo MCS. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 22ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes; 2003. (Coleção temas sociais).